



CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Ata da reunião de 12 de julho de 2017

Nesta data, reuniu-se por convocação da presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), o Conselho Estratégico de Informações da Cidade (CEIC), órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro

Os tópicos da apresentação realizada pela Subsecretária de Planejamento e Gestão Governamental do município, Aspásia Camargo, foram os seguintes:

- Foi dito que o Plano Estratégico da Cidade não é fechado. É um processo participativo com a realização de reuniões propositivas e reflexivas sobre a cidade. O objetivo é chegar ao fim desse processo com um resultado enriquecedor.
- Segundo Aspásia, parte-se da premissa de que estamos vivendo uma crise profunda que é nacional, estadual e municipal. Nenhuma outra cidade da federação possui tanto peso sobre seus ombros. A crise do estado é uma calamidade, já que boa parte dos serviços que não são prestados pelo estado recai sobre a prefeitura.
- Toda essa conjuntura se apresenta como um grande desafio que instiga a repensar a cidade de uma maneira mais pretensiosa, isto é, rever as estruturalidades, ver o que funciona e o que não funciona.
- As metas são a finalização de um ciclo de planejamento que deve ser contemplado pelo Plano Estratégico. Essa visão exige uma reflexão inicial sobre o aproveitamento das potencialidades da cidade e o diagnóstico dos problemas mais graves que precisam ser enfrentados.
- Segundo a subsecretária, o maior problema é a falta de recursos porque o orçamento está reduzido. Porém, partir do zero, também pode ter alguma vantagem, como o crescimento da possibilidade de criação, cuja resistência enfrentada será pequena.
- O objetivo é apresentar um Plano para a cidade, não para a prefeitura. Esse Plano tem um olhar metropolitano, com uma proposta mais objetiva e mais clara para as parcerias metropolitanas.
- Através do Plano Estratégico, buscou-se a consolidação dos planos setoriais. A ideia é fazer um esforço para evitar que os interesses políticos prejudiquem a racionalidade desses planos.
- Uma novidade importante é a inclusão da sustentabilidade no Plano. Além disso, há um esforço de unificação do Plano Estratégico, que vai até 2020, do Plano Diretor, que vai de 2020 a 2030, e do Plano de Desenvolvimento Sustentável, que vai até 2030. A nossa ideia é que

haja uma linha de continuidade entre os três.

- Também existe um esforço de integração do Plano com a Secretaria Municipal de Fazenda, alinhando as diretrizes do Plano Plurianual (PPA) com as do Plano Estratégico.

- Planos Regionais: Intenção de percorrer as superintendências para ouvir a população, mas é necessário criar uma metodologia adequada para tal. Criação de debates saudáveis com as lideranças locais e com pessoas que tenham contribuições para o Plano Estratégico.

- Serão feitas duas audiências públicas para convocar lideranças interessadas em participar e acessar o Plano imediatamente, a fim de que, a partir dessa participação, se tenha a verdadeira possibilidade de pensar regionalmente os problemas.

- O Plano está apoiado nas dimensões do desenvolvimento sustentável: Economia, Social, Urbano-Ambiental e Governança.

- A governança é uma área transversal, que seria integradora desses processos e modernizadora do estado, na medida em que se abre uma interlocução mais intensa com a sociedade civil para a transparência, para a desburocratização da máquina, para as parcerias e para a descentralização.

- Cada uma dessas quatro áreas, se dividiu em sete eixos, que são os eixos da estratégia;

- Dimensão Econômica:

- Rio global, produtivo, inovador e de oportunidades: uma cidade que não tenha sua economia voltada para si mesma, ou seja, uma economia aberta, que permita a renovação das pequenas e médias empresas. É uma área que exige reflexão e amadurecimento para se chegar a um consenso do que seria esse modelo econômico de cidade produtiva;

- Dimensão Social: Criação de políticas de qualidade para melhor utilização dos recursos humanos. Melhorar a qualidade das políticas públicas para atender melhor as pessoas;

- Saúde Preventiva e Emergência Social: vem do governo anterior, com investimentos na saúde da família e que será mantida. Visa promover a qualidade de vida e a saúde da população;
- Capital Humano na formação do carioca: resolução do problema da alfabetização e universalização dos serviços, como as creches;
- Rio Seguro e Vigilante: polícia municipal preventiva, que seja a base de sustentação para uma fiscalização e para a política de vigilância, aumentando o "cerco eletrônico" da cidade. Estará diretamente ligada às pessoas e aos acontecimentos da cidade.

- Dimensão Urbano Ambiental:

- Rio Verde, Limpo e Saudável: dar ênfase à Trilha Transcarioca e trazer a Agricultura Urbana, além de diminuir o lixo, estimular a coleta seletiva e a reciclagem e expandir o saneamento básico;
- Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado: promover projetos e ações para reforçar centralidades, diminuir deslocamentos pendulares e fortalecer potencial habitacional no Centro;

- Dimensão Governança:

- Governança para os cidadãos: consolidar a estrutura de planejamento como função permanente de Estado e a articulação intersetorial, fortalecendo a integração transversal das diferentes áreas e políticas de governo.

- São mais de 100 metas e 65 iniciativas desenhadas dentro desses eixos.

Aparte do coordenador geral do Escritório de Planejamento e Modernização e Gestão, Daniel Mancebo: Estamos considerando um cenário de restrição orçamentária muito grande e, ao mesmo tempo, os desafios que a cidade tem são enormes. Uma das nossas premissas de trabalho foi exatamente conseguir dar um foco nas políticas públicas, de maneira a diminuir a desigualdade entre as diferentes áreas do município, com iniciativas integradas. Nós entendemos que esse Plano Estratégico, vem de um amadurecimento da Prefeitura, no que se refere não só ao ato de planejar, mas, principalmente, manter e alinhar planejamentos que já existiam.

O presidente Mauro Osorio agradeceu aos presentes e encerrou a reunião do Conselho Estratégico.

A Assessoria de Comunicação tomou notas e elaborou esta Ata, que será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.